

**Título:** *Inundações Urbanas em Curitiba: Impactos, riscos e vulnerabilidade socioambiental no Bairro Cajuru*

**Doutoranda:** Maria Elisa Zanella

**Comitê Orientador:** Francisco de Assis Mendonça e Cristina Araújo Lima

Defesa: 02/2006

## RESUMO

O tema desta tese é o estudo das inundações e seus impactos, dentro da perspectiva do Sistema Clima Urbano de Monteiro, em uma área do bairro Cajuru, localizada às margens do rio Atuba, na cidade de Curitiba, e sujeita a riscos de inundações. Da mesma forma, contempla a percepção das comunidades atingidas, da imprensa e dos gestores públicos sobre os referidos problemas e sobre as modificações relativas à contenção das cheias no espaço das comunidades que lá residem. Num primeiro momento, é elaborado um referencial teórico sobre o processo de urbanização e o clima urbano, sobre risco ambiental e vulnerabilidade e sobre percepção, fundamentais para embasar a pesquisa. É feita, ainda, a leitura do sítio urbano e do processo de urbanização de Curitiba e do bairro Cajuru, destacando sua importância com relação às inundações. Os resultados apontam que, concomitantemente ao crescimento da cidade, aumentou o número de eventos pluviométricos intensos, bem como de inundações e seus impactos, e que com a ampliação da ocupação das áreas de risco junto aos rios, um número cada vez maior de pessoas vêm sendo atingidas. As comunidades estudadas convivem com o problema hoje amenizado em virtude das melhorias implementadas na área para a contenção das inundações. Apesar das implementações feitas, essas comunidades têm a consciência de sua localização em uma área de risco, e ainda se sentem inseguras quanto à possibilidade de ocorrência de novos eventos. Reagem às inundações por meio de modificações em seus espaços, de forma individual e coletiva, esta última por intermédio de reivindicações junto ao Poder Público. A imprensa notifica os eventos pluviométricos que causam maiores inundações e impactos, dando maior destaque às perdas materiais, deixando de perceber os sentimentos das pessoas atingidas. Os gestores públicos, pelas suas diferentes formações acadêmicas, percebem de forma diferenciada o problema da ocupação das áreas de risco de inundações, gerando conflitos entre os mesmos quando da implementação de infra-estrutura naqueles locais. Entretanto, percebem e concordam que a complexidade destes problemas exige um tratamento interdisciplinar, inclusive com a participação das comunidades atingidas. No caso específico das comunidades estudadas, as mesmas participaram das reivindicações para a contenção das inundações na área e também das discussões por ocasião da realização das obras, mas não participaram da elaboração do projeto.

**Palavras-chave:** inundação, risco, vulnerabilidade socioambiental, clima urbano, percepção